

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024
Maio





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

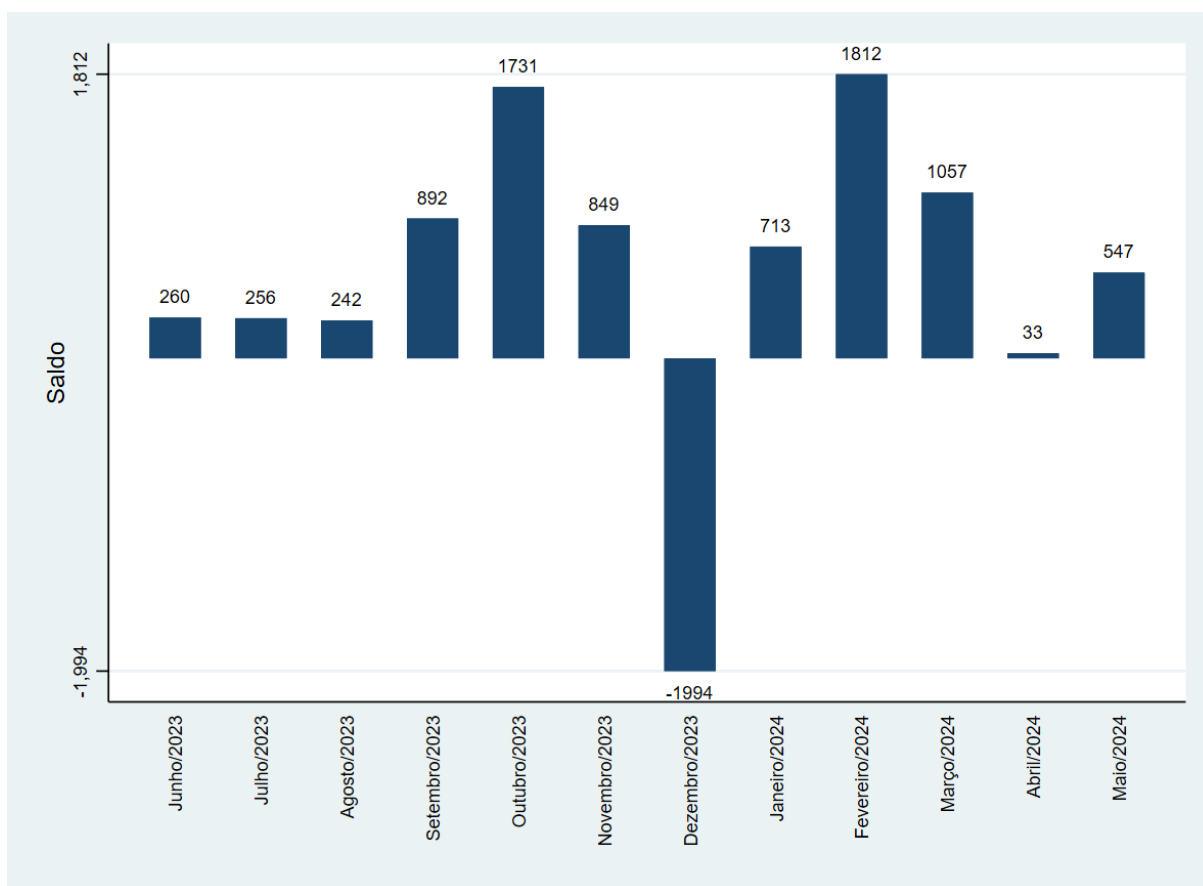
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Maio de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de junho/2023 a maio/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em maio de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 547** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **12.842 admissões e 12.295 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de abril/2024, os dados mostram o crescimento do emprego formal no município, passando do saldo ajustado de 33 para o saldo de 547 no mês de maio. Somados os saldos nos cinco primeiros meses do ano tem-se a criação de

4.162 novos postos de trabalho. O saldo acumulado em doze meses (junho/2023 a maio/2024) foi positivo, totalizando 6.398.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de junho/2023 a maio/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
jun-23	11.659	-11.399	260
jul-23	11.347	-11.091	256
ago-23	12.061	-11.819	242
set-23	11.661	-10.769	892
out-23	12.635	-10.904	1.731
nov-23	11.583	-10.734	849
dez-23	9.398	-11.392	-1.994
jan-24	12.738	-12.025	713
fev-24	13.713	-11.901	1.812
mar-24	13.371	-12.314	1.057
abr-24	12.777	-12.744	33
mai-24	12.842	-12.295	547
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Jun/2023 a Maio/2024)	145.785	-139.387	6.398
Saldo acumulado no ano 2024	65.441	-61.279	4.162

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em maio, três dos cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego. Em ordem decrescente, os resultados foram: Serviços (336), Construção (215) e Indústria (115). Comércio e Agropecuária apresentaram saldos negativos: -113 e -6, respectivamente. Tabela 2.

O saldo acumulado em doze meses (de junho/2023 a maio/2024) **totalizou 6.398** e foi resultado das contribuições dos setores: Serviços (3.220), Comércio (1.424), Indústria (915), Construção (867) e Agropecuária (-28).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de junho/2023 a maio/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
jun-23	16	116	46	62	20
jul-23	-63	151	-28	94	102
ago-23	-376	52	-91	-17	674
set-23	49	156	269	263	155
out-23	463	141	7	353	767
nov-23	17	-12	-41	709	176
dez-23	-53	-114	-376	-217	-1.235
jan-24	170	171	388	-175	159
fev-24	-160	29	334	157	1.452
mar-24	52	66	96	237	607
abr-24	-137	44	48	71	7
mai-24	-6	115	215	-113	336
Acum. 12 meses	-28	915	867	1.424	3.220
Acum. 2024	-81	425	1.081	177	2.561

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em maio de 2024, o saldo de emprego foi positivo para microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 636 novos postos de trabalho em Uberlândia, para empresas de porte médio (saldo de 127) e para grandes empresas (22). As pequenas empresas, por sua vez, apresentaram maior número de desligamentos do que de admissões (saldo de -246). Ver Tabela 3.

Os resultados registrados nos **primeiros cinco meses do ano (janeiro a maio de 2024)** mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 3.665), seguidos pelas empresas de pequeno porte (483), pelas de médio porte (469) e pelas de grande porte (com saldo de -474).

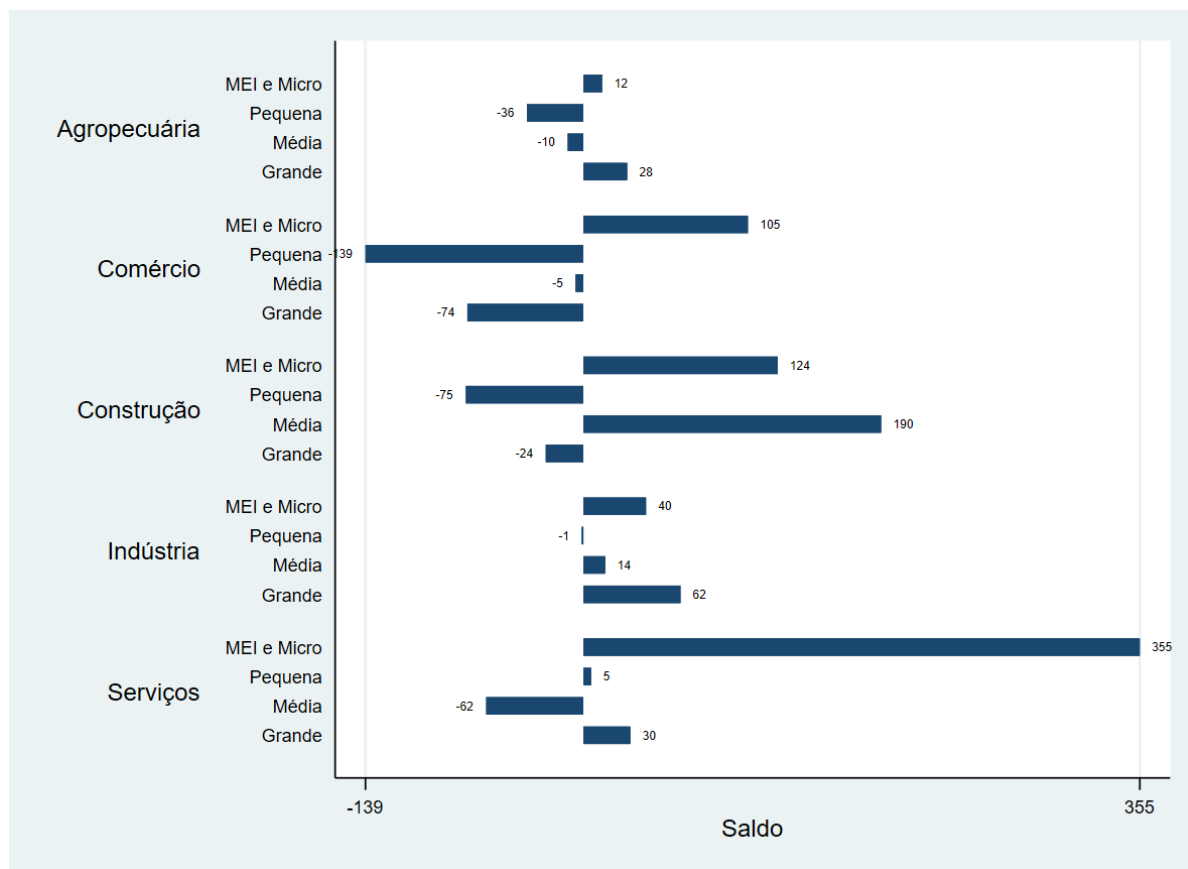
Nos últimos doze meses (junho/2023 a maio/2024), os MEI e Micro geraram 6.586 vagas de emprego, as médias empresas, 245 e as empresas de grande porte, 39. De outra parte, as pequenas empresas fecharam postos de trabalho, registrando saldo de -479.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de junho/2023 a maio/2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
jun-23	698	-106	-41	-294	3
jul-23	604	-213	-132	-1	-2
ago-23	527	-109	-8	-166	-2
set-23	628	42	75	144	3
out-23	637	-78	130	1.061	-19
nov-23	426	25	-36	430	4
dez-23	-599	-523	-212	-661	1
jan-24	728	-65	270	-223	3
fev-24	885	651	91	184	1
mar-24	684	219	100	50	4
abr-24	732	-76	-119	-507	3
mai-24	636	-246	127	22	8
Acum. 12 meses	6.586	-479	245	39	7
Acum. 2024	3.665	483	469	-474	19

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

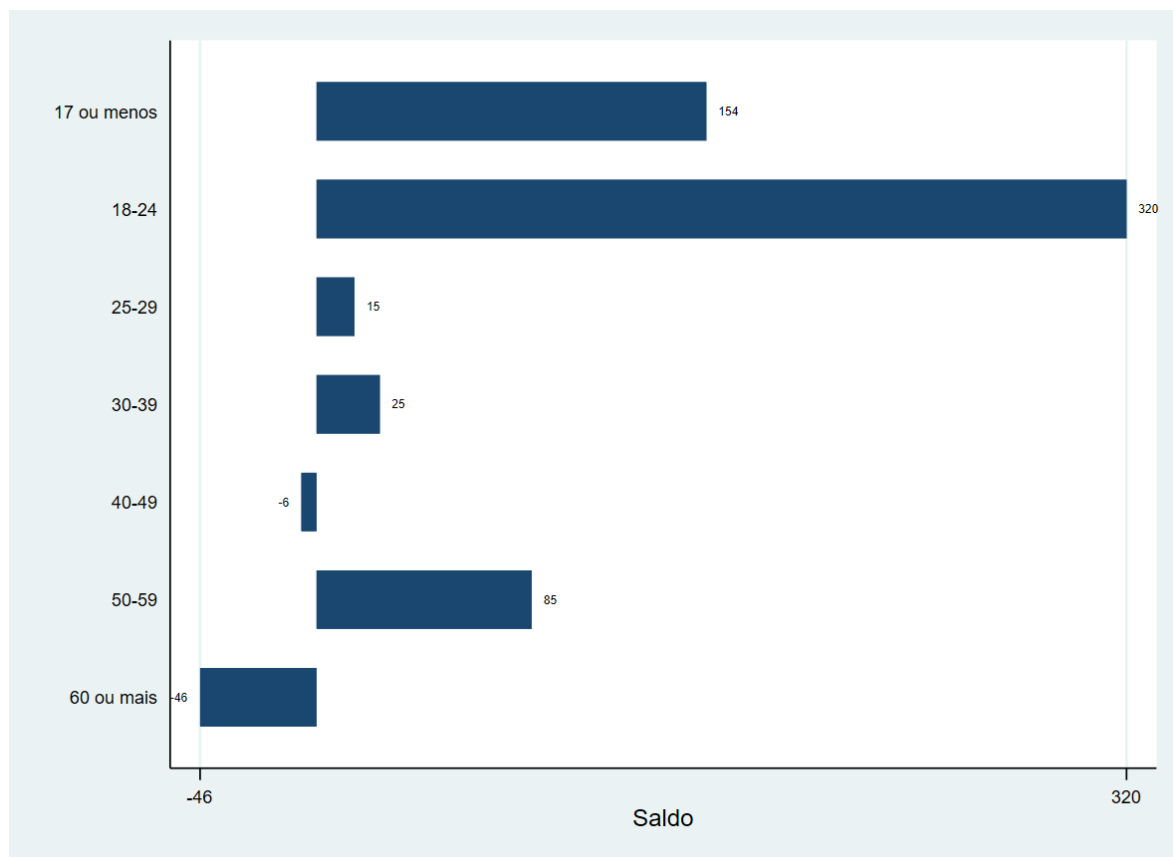
Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de maio de 2024**, observa-se que o setor Serviços, que registrou o maior saldo de emprego no mês (336), teve maior contribuição dos MEI e Microempresas na geração de postos de trabalho (saldo de 355), ainda que tenha contado com perdas de vagas nas empresas de porte médio (-62). No setor Construção (215), as empresas de médio porte registraram maior saldo de emprego (190), seguidas dos MEI e Micro (124), enquanto as pequenas empresas e as grandes tiveram saldos negativos: -75 e -24, respectivamente. Na Indústria (saldo de 115), nota-se maior criação de vagas de emprego por parte das grandes (saldo de 62) e dos MEI e Microempresas (40). No setor Comércio (-113) foi registrado saldo positivo apenas para os MEI e Micro (105), enquanto os demais portes tiveram saldos negativos: pequenas empresas (-39), empresas de porte médio (-5) e grandes empresas (-74). No setor Agropecuária (-6), apresentaram saldos positivos de emprego as grandes empresas (28) e MEI e Micro (12). Nos demais portes, os desligamentos superaram as admissões. (Ver Gráfico 2).

Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em maio de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de maio**, houve geração de novos postos de trabalho em quase todas as faixas de idade: 17 anos ou menos (saldo de 154); 18 a 24 anos (320); 25 a 29 anos (15), 30 a 39 (25) e 50 a 59 (85). Foi registrado maior número de desligamentos em relação às admissões nas faixas etárias 40 a 49 anos (saldo de -6) e 60 anos ou mais (-46).

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em maio de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

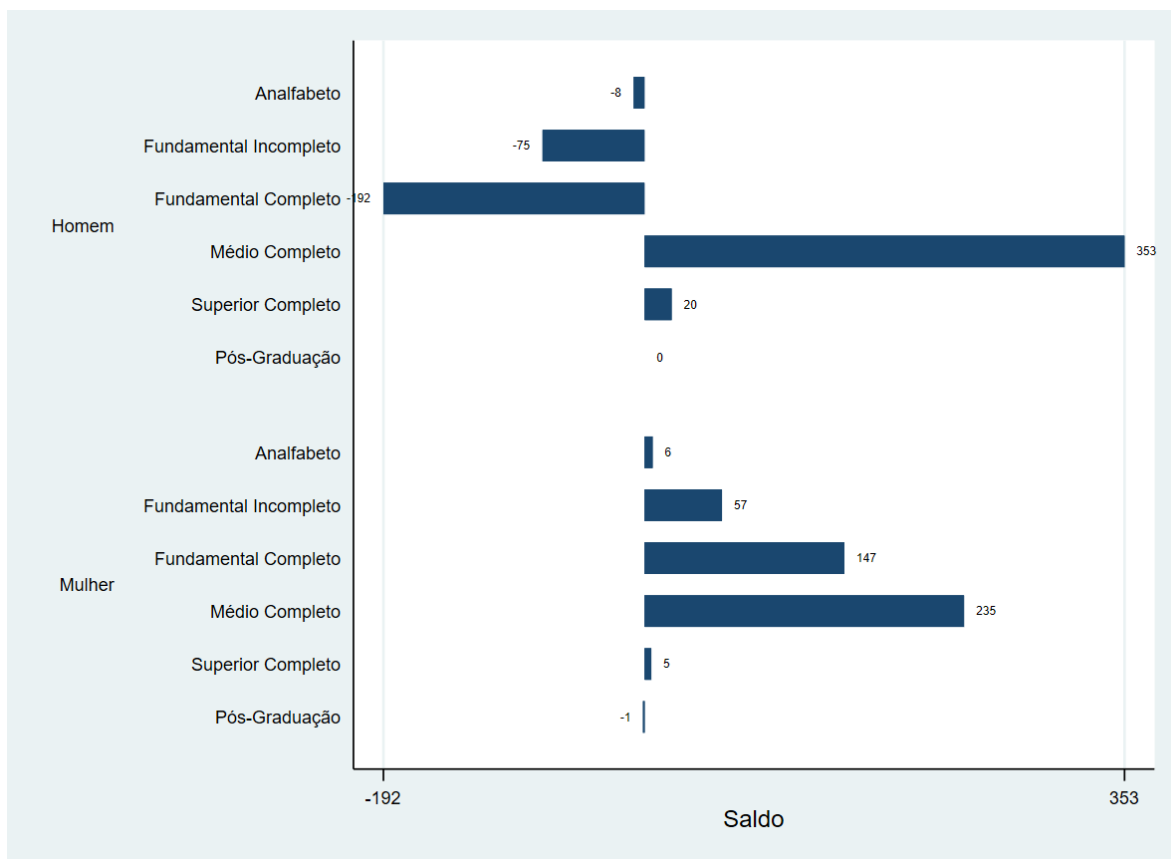
Saldo por gênero e grau de instrução

A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de maio**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra crescimento nos postos de trabalho preponderantemente para as mulheres – do total de 547 vagas de emprego criadas no município, 449 foram ocupadas por mulheres, enquanto 98 foram ocupadas por homens. Entre as mulheres, observa-se saldos positivos de emprego em quase todos os graus de instrução, com destaque para ensino médio completo (saldo de 235), seguido de fundamental completo (147), fundamental incompleto (57), analfabeto (6) e superior completo (5). Ver Gráfico 4.

No que tange aos empregados do sexo masculino, observa-se que, para quase todos os graus de instrução, o saldo de emprego foi negativo, explicitando a perda de postos de trabalho principalmente para aqueles com fundamental completo (-192),

ensino fundamental incompleto (-75) e analfabeto (-8). O saldo foi positivo apenas para os com ensino médio completo (saldo de 353) e com superior completo (20).

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em maio de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Em maio de 2024, como dito anteriormente, o saldo de emprego foi positivo na criação de novos postos de trabalho tanto para as mulheres (449) quanto para os homens (98). Em relação aos diferentes graus de instrução, Uberlândia apresentou saldo positivo para dois deles, com destaque para maior geração de empregos para aquelas pessoas com ensino médio completo (saldo de 588).

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, maio de 2024.

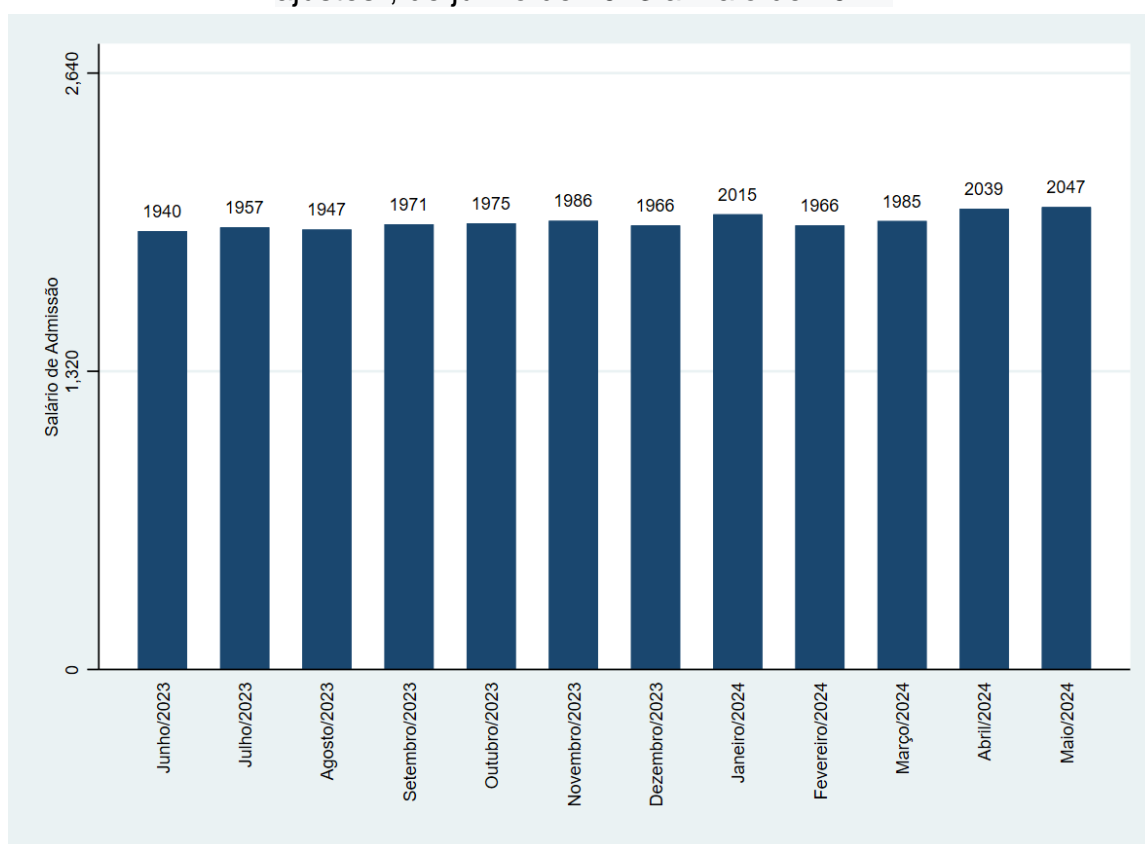
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	528	4,11	-534	4,34	-6
Comércio	2.928	22,80	-3.041	24,73	-113
Construção	1.591	12,39	-1.346	10,95	245
Indústria	1.376	10,71	-1.261	10,26	115
Serviços	6.419	49,98	-6.083	49,48	336
Porte da empresa					
Administração Pública	8	0,06	0	0,00	8
MEI e Micro	4.157	32,37	-3.521	28,64	636
Pequena	3.186	24,81	-3.432	27,91	-246
Média	1.749	13,62	-1.622	13,19	127
Grande	3.742	29,14	-3.720	30,26	22
Faixa Etária					
17 ou menos	316	2,46	-162	1,32	154
18-24	3.666	28,55	-3.346	27,21	320
25-29	2.321	18,07	-2.306	18,76	15
30-39	3.392	26,41	-3.367	27,39	25
40-49	2.135	16,63	-2.141	17,41	-6
50-59	834	6,49	-749	6,09	85
60 ou mais	178	1,39	-224	1,82	-46
Gênero					
Homem	6.968	54,26	-6.870	55,88	98
Mulher	5.874	45,74	-5.425	44,12	449
Grau de instrução					
Analfabeto	61	0,48	-63	0,51	-2
Fundamental Incompleto	767	5,97	-785	6,38	-18
Fundamental Completo	1.911	14,88	-1.956	15,91	-45
Médio Completo	8.839	68,83	-8.251	67,11	588
Superior Completo	1.248	9,72	-1.223	9,95	25
Pós-Graduação	16	0,12	-17	0,14	-1
Total mês de Maio	12.842	100	-12.295	100	547

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em maio de 2024, foi de R\$ 2.047,08. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou, nesse mês, variação percentual de 7,57% em relação ao valor ajustado para maio de 2023 (R\$ 1.903). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de junho de 2023 a maio de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de maio de 2023 a maio de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
mai-23	1.903		2.024	
jun-23	1.940	1,96	2.028	0,16
jul-23	1.957	0,88	2.085	2,84
ago-23	1.947	-0,51	2.026	-2,86
set-23	1.971	1,20	2.017	-0,42
out-23	1.975	0,22	2.009	-0,42
nov-23	1.986	0,55	2.017	0,40
dez-23	1.966	-1,01	2.031	0,71
jan-24	2.015	2,49	2.006	-1,22
fev-24	1.966	-2,43	2.089	4,10
mar-24	1.985	0,98	2.097	0,41
abr-24	2.039	2,74	2.093	-0,20
mai-24	2.047	0,37	2.057	-1,71
Acum. 12 meses (%)	7,57		1,62	
Acum. 2024 (%)	4,12		1,29	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem descendente, **no mês de maio de 2024**, são: Serviços (R\$ 2.178), Indústria (R\$ 2.124), Agropecuária (R\$ 2.022), Construção (R\$ 1.969) e Comércio (R\$ 1.775).

A análise dos dados **nos primeiros cinco meses do ano (janeiro a maio)** evidencia variações acumuladas positivas para três dos cinco setores de atividade econômica: Serviços (5,48%), Construção (7,24%) e Comércio (1,62%). Os setores Agropecuária e Indústria acumularam variações negativas: -0,92% e -0,38%, respectivamente.

Nos últimos doze meses, quatro entre os cinco setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Serviços (10,43%), Construção (8,77%), Indústria (6,53%), e Comércio (4,65%). O Setor Agropecuária registrou variação acumulada negativa (-10,73%).

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de maio de 2023 a maio de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
mai-23	2.265	1.994	1.810	1.696	1.972
jun-23	2.059	2.069	1.843	1.742	2.017
jul-23	2.606	2.027	1.837	1.738	2.036
ago-23	2.421	2.045	1.887	1.736	2.015
set-23	2.389	2.080	1.832	1.704	2.095
out-23	2.335	2.106	1.899	1.779	2.010
nov-23	2.245	2.093	1.856	1.726	2.116
dez-23	2.041	2.132	1.836	1.747	2.065
jan-24	2.144	2.109	1.877	1.797	2.120
fev-24	2.217	2.162	1.949	1.730	2.019
mar-24	2.193	2.071	1.904	1.739	2.084
abr-24	2.114	2.188	1.885	1.766	2.170
mai-24	2.022	2.124	1.969	1.775	2.178
Acum. 12 meses (%)	-10,73	6,53	8,77	4,65	10,43
Acum. 2024 (%)	-0,92	-0,38	7,24	1,62	5,48

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em maio de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.302), pequenas empresas (R\$ 1.977), empresas médias (R\$ 1.991) e MEI e microempresas (R\$ 1.886).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das grandes empresas, em maio de 2024, foi aquele com maior variação percentual **nos últimos doze meses** (19,52%), seguido dos salários médios das empresas de porte médio (5,91%) e dos MEI e das Microempresas (4,64%). As empresas de pequeno porte registraram variação acumulada negativa nos salários de admissão (-1,89%).

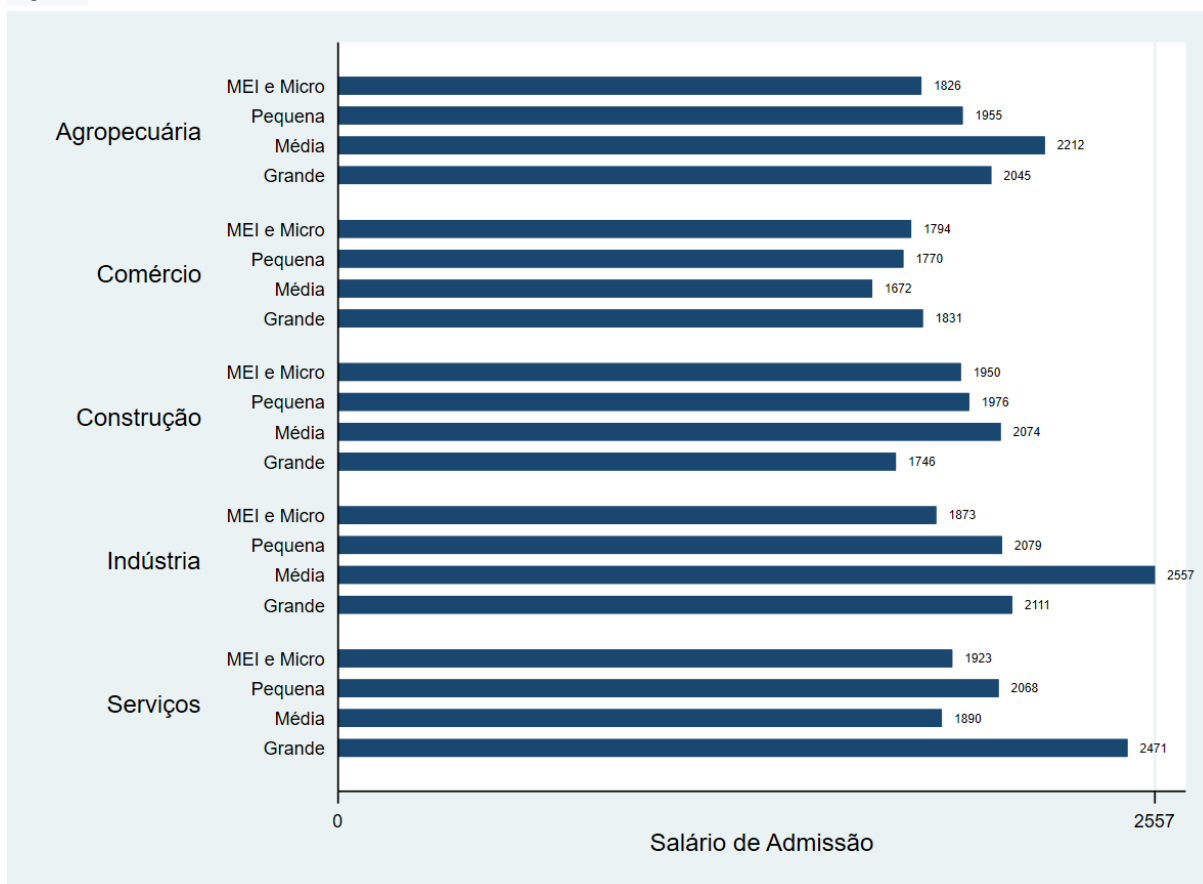
Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de maio de 2023 a maio de 2024

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
mai-23	1.802	2.015	1.880	1.926
jun-23	1.867	1.989	1.992	1.968
jul-23	1.903	1.994	1.912	2.010
ago-23	1.851	1.943	1.882	2.100
set-23	1.857	1.947	1.972	2.133
out-23	1.873	1.983	1.917	2.092
nov-23	1.948	1.976	1.908	2.063
dez-23	1.928	1.978	1.914	2.018
jan-24	1.885	1.938	2.168	2.152
fev-24	1.871	1.937	2.002	2.074
mar-24	1.890	1.909	1.897	2.183
abr-24	1.890	1.985	1.981	2.289
mai-24	1.886	1.977	1.991	2.302
Acum. 12 meses (%)	4,64	-1,89	5,91	19,52
Acum. 2024 (%)	-2,15	-0,08	4,05	14,10

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de maio de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.212), seguido pelo salário de admissão das grandes empresas (R\$ 2.045), das pequenas empresas (R\$ 1.955) e dos MEI e microempresas (R\$ 1.826). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas pelas grandes empresas (R\$1.831), seguidas pelos MEI e Micro (R\$ 1.794), pelas pequenas (R\$1.770) e pelas empresas médias (R\$ 1.672). No setor Construção, as médias e as pequenas empresas apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas – R\$ 2.074 e R\$ 1.976, respectivamente. Na Indústria, merecem destaque as empresas de porte médio e as grandes empresas, com salários médios de admissão de R\$ 2.557 e R\$ 2.079, respectivamente. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.471), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 2.068), enquanto as empresas médias registraram o menor salário (R\$ 1.890).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, maio de 2024.

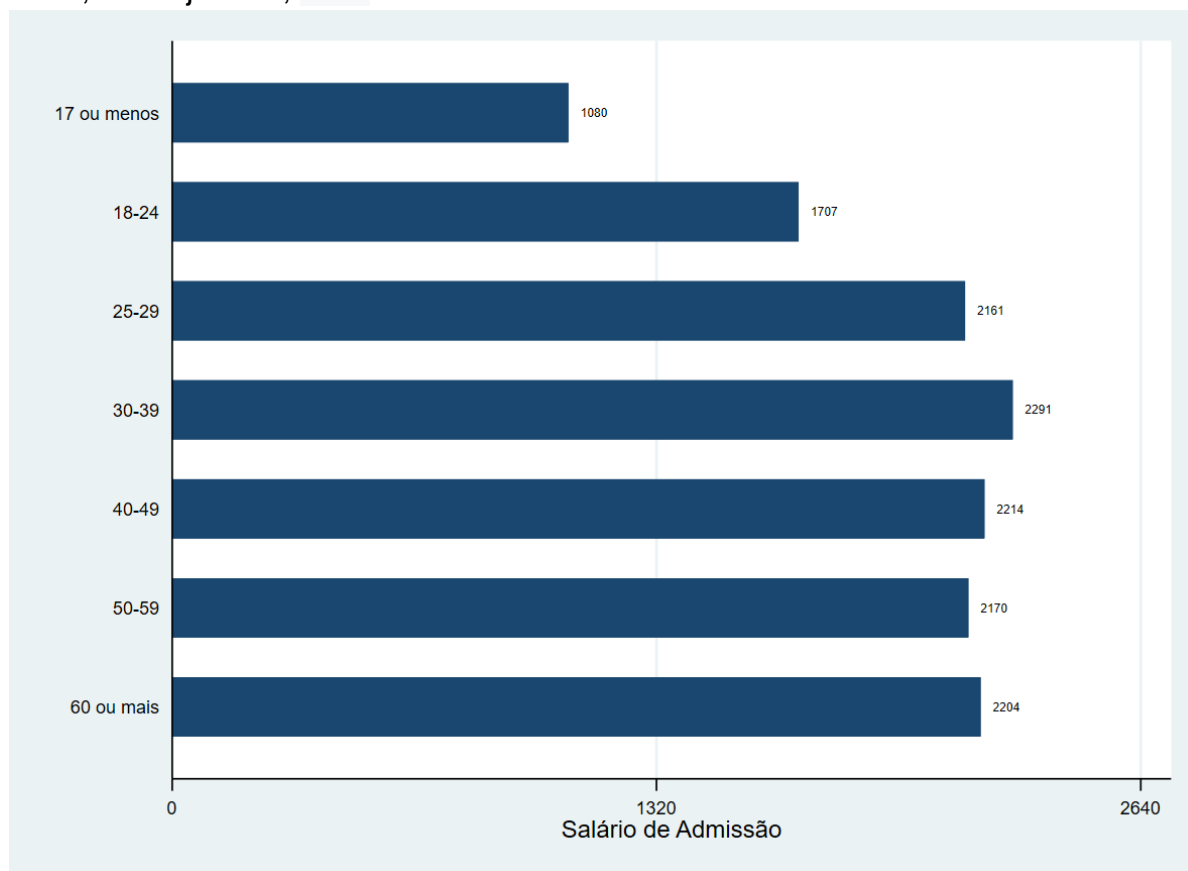


Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em maio de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24” – R\$ 1.080 e R\$ 1.707, respectivamente –, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 30 a 39 (2.291), 40 a 49 (R\$ 2.214), 60 anos ou mais (R\$ 2.204), 50 a 59 (R\$ 2.170) e 25 a 29 (2.161).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, maio de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

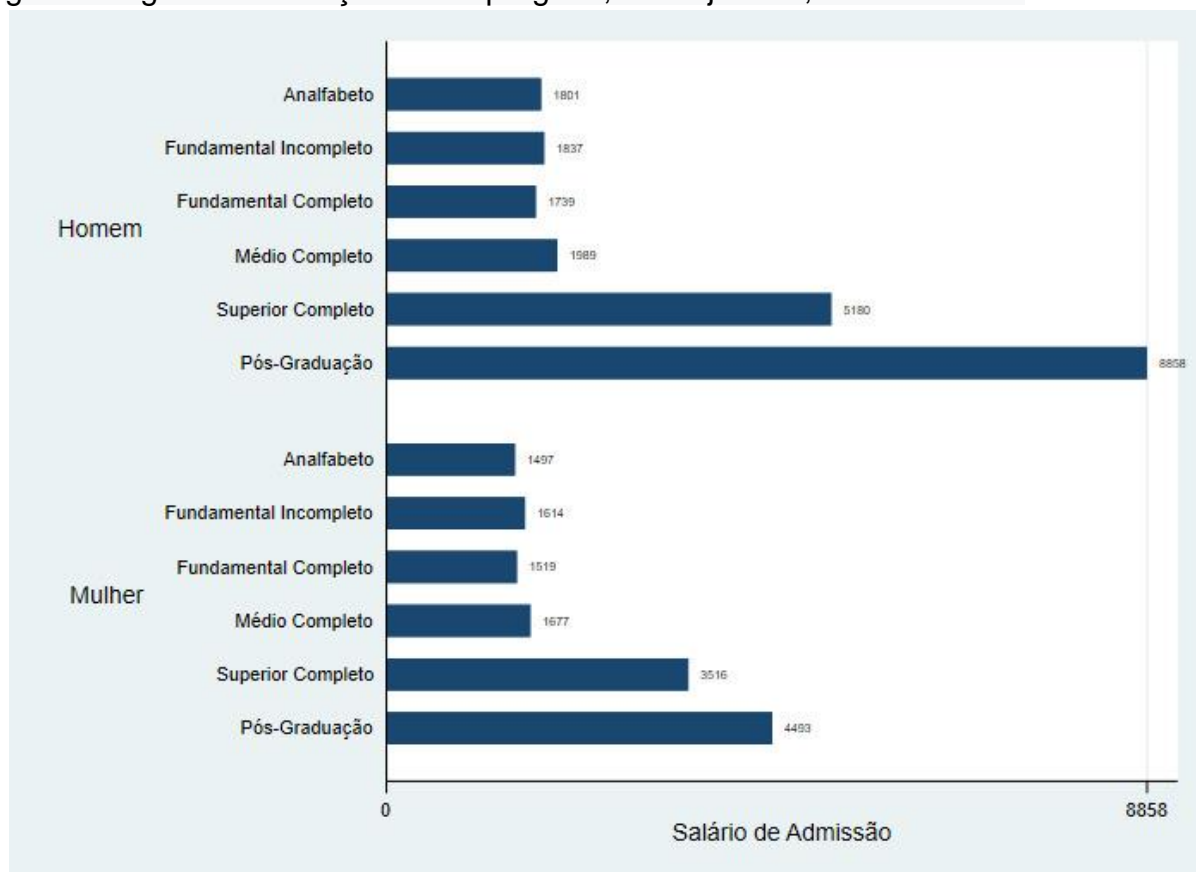
Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-

graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, maio de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até maio de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia, tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 27/06/2024, **relativos ao mês de maio**, com ajustes declarados até maio de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328